

Secretário de Defesa dos EUA se opõe a usar militares na repressão a manifestantes



Havana, 4 de junho (RHC).- O secretário de Defesa dos EUA, Mark Esper, declarou que se opõe à intenção do presidente Donald Trump de usar efetivos militares para reprimir as manifestações que sacodem o país nos últimos dias.

Os protestos começaram após a morte do cidadão afrodescendente George Floyd em mãos de policiais em Minneapolis.

“Digo isto não só como secretário de Defesa, mas também como ex-soldado e ex-membro da Guarda Nacional. A opção de utilizar forças em serviço ativo num papel de aplicação da lei só deve ser como último recurso, e unicamente nas situações mais urgentes e graves. Não estamos em nenhuma dessas situações agora”, apontou o chefe do Pentágono.

“Não apoio a invocação da Lei de Insurreição”, sublinhou Esper ao se referir a Trump, que na segunda-feira passada disse que poderia apelar a essa legislação, aprovada em 1807, para controlar as manifestações.

Por sua vez, a rede social Snapchat anunciou que deixará de promover a conta do chefe de Estado norte-americano na seção Discover por causa de suas incitações à “violência racial e à injustiça”. “A violência racial e a injustiça não têm lugar na nossa sociedade. Nos unimos a todos os que buscam a paz, o amor, a igualdade e a justiça nos EUA”, indica comunicado da Snapchat.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/224736-secretario-de-defesa-dos-eua-se-opoe-a-usar-militares-na-repressao-a-manifestantes>



Radio Habana Cuba